

Intenção de consumo reduziu, mas satisfação com renda aumentou

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) recuou 0,2% em julho, descontados os efeitos sazonais

Esse é o primeiro resultado negativo desde o começo do ano da ICF, apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Na análise anual, o crescimento foi de 2,3%, a menor taxa desde junho de 2021. Ainda assim, a ICF permanece na zona de satisfação, aos 101,5 pontos. A satisfação com a renda atual aumentou 0,2%.



Mesmo com o desaquecimento do mercado de trabalho, ainda há boas perspectivas para a venda de bens duráveis.

Com o mercado de trabalho evoluindo e a menor taxa de desocupação desde 2015, a percepção da renda continuou a trajetória de crescimento e atingiu 125,3 pontos, o maior nível desde março de 2015. Por outro lado, o subindicador que mede a perspectiva profissional dos consumidores caiu tanto na comparação mensal (com queda de 1%) como na anual (redução de 6,6%), apesar da percepção

atual sobre o emprego ser 1,5% mais favorável do que em julho de 2023.

Em relação ao mês anterior, a perspectiva profissional teve a maior queda, confirmando o impacto do mercado de trabalho no consumo. Isso porque o Caged vem desacelerando desde fevereiro, com crescimento acumulado de 3,7% em 12 meses, abaixo dos

4,1% do mesmo período de 2023. A avaliação dos consumidores em relação ao acesso ao crédito caiu 0,6% em julho, em relação a junho, reafirmando o momento desafiador no mercado de crédito. A avaliação dos consumidores em relação ao acesso ao crédito caiu 0,6% em julho, em relação a junho, reafirmando o momento desafiador no mercado de crédito.

“O consumidor precisa equilibrar endividamento com controle da inadimplência, como o que temos visto na Pesquisa de Endividamento e Inadimplência (Peic)”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. Com a piora nas condições do mercado de trabalho e o crédito ainda seletivo, tanto a avaliação sobre o consumo atual como a perspectiva de consumo no futuro caíram (0,4% e 0,6%, respectivamente).

“Mesmo com o desaquecimento do mercado de trabalho e as consequências que isso traz para os próximos meses, ainda há boas perspectivas para a venda de bens duráveis”, acrescenta Tadros. Esse subindicador ficou em 66,6 pontos em julho, com aumento de 1,6% no mês e 10,4% em relação a julho do ano passado (Gecm/CNC).

Novo Marco das Garantias desafoga judiciário e alavanca economia

Luis Otávio Matias (*)

Antes da promulgação do Novo Marco Legal das Garantias, a única forma de uma instituição financeira recuperar um veículo financiado, dado em garantia por meio do instituto de alienação fiduciária, era por meio de uma ação judicial de busca e apreensão.

Esse era um processo demorado e ineficiente, devido à sobrecarga do judiciário e do Oficial de Justiça — o único que poderia fazer a apreensão. Muitas vezes, quando as instituições financeiras localizavam o veículo, o Oficial de Justiça não estava disponível, e o bem não era recuperado. Na maioria desses processos, o judiciário não julga o mérito, dado que o cliente está de fato em atraso, e a legislação é muito clara quanto ao processo de busca e apreensão.

Ou seja, é um processo judicial meramente burocrático, trazendo ao judiciário apenas uma formalidade a ser cumprida, resultando em perda de tempo tanto para o judiciário quanto para o credor. Ao remover esse processo burocrático, deixamos espaço para que o judiciário se dedique a causas que realmente requeiram um julgamento de mérito.

Dada a demora para a apreensão, o veículo tende a ser depreciado pelo tempo e mau uso, acarretando uma depreciação ainda maior da garantia, cujo valor, muitas vezes, não é suficiente para liquidar a dívida. Esse conjunto de fatores faz com que a relação risco-garantia aumente, o que agrava a taxa de juros média dos financiamentos para compensar a perda do crédito concedido.

O ciclo vicioso que se desenhava — com custo alto, muito tempo para apreender, desvalorização da garantia e saldo devedor alto — implicava no aumento da taxa média de juros para compensar a perda,

resultando em menos crédito. Com o Novo Marco Legal, esse procedimento passa a ser extrajudicial, ou seja, sem a necessidade de recorrer ao judiciário para realizar a busca e apreensão.

Esse procedimento poderá ser feito junto aos Detrans por meio de empresas especializadas, tornando-o mais eficiente em termos de custo e tempo. No Detran, já temos todos os registros dos veículos, tornando o processo mais simples e eficiente. A notificação da mora pode ser feita por meios eletrônicos, assim como a delegação da pessoa indicada pela instituição financeira para realizar a apreensão. A indicação de que o veículo está sob uma ação de busca e apreensão extrajudicial permite que os agentes reguladores de veículos tenham essa informação.

Tudo isso é realizado de forma eletrônica, com uma rede de segurança de dados, preservando a relação entre a instituição financeira e o cliente. O novo processo dará início a um ciclo virtuoso, pois o custo, o tempo e a depreciação serão menores, o que acarretará em taxas de juros mais baixas, trazendo um impacto no valor da parcela. Esse valor reduzido será mais acessível para pessoas de menor renda, aumentando o volume de crédito e aquecendo o mercado de veículos.

Com esse processo mais eficiente, trazemos benefícios a toda a cadeia produtiva: fabricamos mais carros, renovamos a frota, trazendo veículos mais seguros e modernos, e excluímos carros em mau estado de circulação. Isso contribui não só para a economia, mas também para a redução de acidentes e da emissão de carbono na atmosfera.

(*) - Ex-vice-presidente do Itaú, formado em Direito pela PUC-Campinas, é atualmente vice-presidente da Tecnobank (<https://www.tecnobank.com.br>).

Dois celulares são roubados ou furtados por minuto no Brasil

Quase um milhão de ocorrências foram registradas em delegacias de todo o país em 2023. Os dados são do 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem (18), pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Os dados mostram que, pela primeira vez, o número de furtos, ou seja, a subtração dos aparelhos sem o uso da violência, superou o de roubos de aparelhos, com 494.295 contra 442.999 casos, respectivamente, ao longo de 2023. No total, foram 937.294 ocorrências nas delegacias brasileiras.

Os celulares se consolidam como porta de entrada frequente para outras modalidades delituosas em ascensão, como estelionatos e golpes virtuais. A marca mais visada pelos criminosos foi a Samsung, com 37,4% dos casos, seguida pela Apple, com 25%, e pela Motorola, com 23,1%. Em 78% das ocorrências, os criminosos optaram por vias públicas. Os casos são mais frequentes em dias de semana, em especial entre segundas e sextas-feiras, com prevalência entre 5h e 7h da manhã e o período entre 18h e 22h.

No caso dos furtos, as vias públicas responderam por 44% dos registros, seguidas dos estabelecimentos comerciais/financeiros e residências, com 14% e 13% das ocorrências, respectivamente. As cidades com as maiores taxas de roubo e furto de celulares são: Manaus, com 2.096,3 casos a cada 100 mil habitantes; Teresina, com 1.866; São Paulo, com 1.781,6; Salvador, com 1.716,6; e Lauro de Freitas (BA), com 1.695,8. A taxa do Brasil é de 461,5 ocorrências registradas para cada 100 mil habitantes (ABR).



Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Editais para Audiovisuais

Já estão disponíveis 17 editais para produção de obras audiovisuais, patrimônio histórico, diversidade e cidadania que, juntos, colocam à disposição um investimento de R\$ 120 milhões na cultura paulista. A iniciativa é da Secretaria Estadual da Cultura, e as inscrições poderão ser feitas até 16 de agosto por meio do site (<https://www.fomento.sp.gov.br/>). Só serão aceitos um projeto para cada edital. Editais para Audiovisuais. A novidade é o edital de Apoio à Coprodução Internacional, que terá disponível R\$ 12 milhões. O edital tem indutores para filmagens nas regiões de interesse cinematográfico - longas e séries - nas regiões do Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Pontal do Paranapanema, todas no interior do estado.

B – Competitividade no Agro

No dia 5 de agosto, no Sheraton WTC São Paulo Hotel, acontece o 23º Congresso Brasileiro do Agronegócio (presencial e online). O agronegócio brasileiro é essencial para a segurança alimentar no mundo. Refletir sobre novas maneiras de manter sua competitividade traz benefícios para toda a sociedade. Desse modo, os debatedores abordarão temas que influenciam a manutenção da biocompetitividade brasileira, incluindo o ambiente interno de inovações, novos modelos de negócios, investimento em tecnologia e formas de financiamento para adequação e fortalecimento das cadeias produtivas. Promovido pela ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio) e pela B3, a bolsa do Brasil, em formato híbrido, o evento está com inscrições abertas no site: (<https://congressoabag.com.br/>).

C – Árvores Cultivadas

O 1º Prêmio Ibá de Jornalismo visa estimular a cobertura jornalística de qualidade sobre temas relacionados ao segmento e é realizado em parceria com a Embrapa Florestas e entidades regionais de representação da indústria florestal. Ao todo, serão distribuídos R\$ 36 mil em prêmios, além de troféu e certificado aos três primeiros colocados de cada uma das quatro categorias: escrita, rádio, TV e veículo setorizado. O tema central é: “O setor de árvores cultivadas como aliado no combate às mudanças climáticas”. Até o dia 1º de outubro, jornalistas podem inscrever seus trabalhos, desde que tenham sido publicados pela primeira vez em 2024. Mais informações: (<https://iba.org/premio>).

D – Setor de Eventos

Nos dias 1 e 2 de agosto, no Anhembi, em São Paulo, acontece a 1ª edição Experience Expo 2024 – evento setorial do Live Marketing/

Eventos, realização da Ubrafe (União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios), que será referência no setor, considerado não apenas uma plataforma de networking, mas também um gerador de oportunidades de negócios, promovendo trocas de conhecimento entre os participantes e atuando como um catalisador de inovações para o setor de eventos B2B e B2C. Com uma programação abrangente, o congresso contará com 16 palestras e debates divididos em duas trilhas de conhecimento: Cases e Tendências. Serão mais de 40 horas de palestras e debates, 60 marcas expositoras e mais de 30 palestrantes nacionais e internacionais, fomentando discussões acerca do futuro do setor. Mais informações: (<https://ubrafe.org.br/>).

E – Marketing Digital

“Inovação na Gestão de Marketing B2B” e “Como a IA está revolucionando o processo de vendas” serão alguns dos temas tratados na 6ª edição do Seminário de Marketing Digital na Indústria (SMDI), que ocorrerá no dia 13 de agosto, das 9h às 16h30, na sede da ABIMAQ, em São Paulo, reunindo profissionais de marketing e vendas da indústria. O SMDI, desde sua criação em 2019, se consolidou como um marco no calendário da indústria, oferecendo conteúdo de alta qualidade e experiências que geram resultados tangíveis para as empresas participantes. O evento é ideal para profissionais de marketing e de vendas que buscam expandir seus conhecimentos e aplicar novas estratégias em suas empresas. Saiba mais: (<https://smdi.abimaq.org.br/#ingresso>).

F – Tecnologia Blockchain

Entre os próximos dias 24 e 25, no EXPO MAG, Rio de Janeiro, acontece o Blockchain.RIO, a representação do maior e principal hub de inovação em tecnologia blockchain e finanças digitais da América Latina. Uma programação rica e diversificada, que contará com a presença de líderes, especialistas e educadores dedicados a impulsionar a economia tokenizada. Por meio de networking, geração de negócios e aprendizagem colaborativa, o evento acelera o desenvolvimento do ecossistema, reunindo empresas, desenvolvedores, acadêmicos e autoridades. Saiba mais: (<https://blockchainrio.com.br/>).

G – Olimpíadas de Matemática

O Instituto de Matemática e Estatística da USP (IME-USP) está com inscrições abertas para o Polo de Treinamento para Olimpíadas de Matemática. A oportunidade está voltada para estudantes do ensino

médio interessados em aprimorar seus conhecimentos na disciplina. O curso é gratuito, presencial e as inscrições vão até o próximo dia 26. Oferece aprofundamento em conteúdos não convencionais e essenciais para competições como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e a Olimpíada Brasileira de Matemática. O curso também incentiva professores do ensino fundamental 2 e médio a criarem grupos de estudo em suas próprias escolas. Veja o programa em: (https://uspdigital.usp.br/apolo/apoObterAtividade?cod_oferecimentoatv=125292).

H – Carteira de Crédito

O saldo total da carteira de crédito deve crescer 1,1% em junho, segundo a Pesquisa Especial de Crédito da Febraban. Se o resultado se confirmar, o ritmo de expansão anual da carteira deve acelerar pelo 5º mês consecutivo, fechando o 1º semestre com um ganho de tração significativo, aumentando de 7,7% em janeiro para 9,9% em junho. O resultado sinaliza a continuidade do processo de retomada do crédito no fechamento do 1º semestre, devido ao ciclo de flexibilização monetária observado no período. O destaque do mês deverá ser o crédito destinado às empresas, com estimativa de avanço de 1,8%. A carteira livre deve crescer 2%, impulsionada pela sazonalidade positiva das linhas de descontos/antecipação de recebíveis e pelo aumento das linhas externas, impactadas pela depreciação do real.

I – Bolsa Jovem

A Prefeitura de São Paulo iniciou nesta quarta-feira, 17 de julho, a convocação de pré-selecionados para o programa Bolsa Jovem. Em sua quarta edição, o programa oferece 1.800 vagas para jovens de 14 a 21 anos, com o objetivo de proporcionar qualificação profissional em tecnologia, administração de negócios e desenvolvimento pessoal com duração de seis meses e bolsa-auxílio de R\$ 487,14. O atendimento está sendo realizado nas unidades Central, Itaquera e Interlagos do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo, das 8h às 17h. Os convocados devem apresentar documentos originais e cópia simples do RG, carteira de trabalho, comprovante de residência, declaração ou histórico escolar. Os menores de 18 anos precisam comparecer acompanhados de um adulto responsável.

J – Indústria Sorveteira

O açaí, fruto originário da Amazônia, vê um crescimento considerável em sua produção e consumo no Brasil. Apenas nos últimos cinco anos, a produção do fruto, concentrada em sua maioria na Região Norte, teve um aumento de 70%, segundo dados do IBGE. Em pesquisa lançada pela Fispal Sorvetes evidencia-se a importância do insumo que já representa 55,4% da comercialização da indústria sorveteira. Estes dados demonstram uma crescente valorização de produtos regionais, como opções saudáveis e também indulgentes. De acordo com o mesmo estudo, 90% das empresas entrevistadas estão atentas às mudanças de comportamento de seus consumidores, e buscam alterações ou investimentos em opções que acompanhem os desejos de seus públicos.